



A Procura

de Kelly Furlanetto Soares

Peça escrita durante a Oficina Regular do Núcleo de Dramaturgia Sesi PR . Teatro Guaíra, sob orientação de Andrew Knoll, no ano de 2012.

Cadeiras dispostas como se fosse um ônibus de transporte público.

Algumas pessoas sentadas , outras em pé com braços levantados como se estivessem segurando a barra de apoio do ônibus.

Algumas conversas paralelas,

sons diversos,

pessoas falando ao celular.

De repente simulam uma parada algumas pessoas descem.

Jonas se dirige até uma mulher em pé e pergunta:

Você viu a Jéssica?

A mulher abana a cabeça em sinal de não.

Ela estava aqui ao meu lado.

Jonas mostra um celular.

Veja ela esqueceu o celular.

Será que você poderia levar pra ela?

Ou melhor,

eu levo,

acho que verei ela mais tarde.

Jonas desce do ônibus e senta ao lado de uma mulher no ponto e começa a conversar com ela como se a conhecesse.

Oi

Oi

Nossa pensei que não encontraria mais você hoje,

Pois é

Esse tempo

É

Será que o próximo ônibus vem logo?

Está quase chegando...

Uhm...

Você viu a Jéssica?

Pensativa ...Não..

Jéssica esqueceu o celular no banco. Não sei se levo para ela ou espero ela voltar para buscar.

Acho melhor você levar para ela.

Mas não sei onde ela está.

Então procure.

É isso que vou fazer. É isso que tenho feito... procurado

Procurado...

Procuro Jéssica ... todos os dias

Apagão

Jonas está sentado estático de boca aberta. Pessoas passam se aproximam abanam as mãos em frente a Jonas e não obtém qualquer manifestação do mesmo.

Uma senhora chega coloca a mão sobre o ombro de Jonas e ele a abraça.

Porque isso aconteceu?

Tem coisas que não sabemos explicar. Elas simplesmente acontecem.

Porque comigo?

Não sei Jonas...

Foi tudo tão rápido... só deu tempo de ...

Calma, todos sabem que não foi sua culpa.

Apagão

Grito-- Jéssica

Mendigo - aqui não tem ninguém além de mim rapaz.

Eu achei que tinha visto Jéssica entrar aqui. Tem certeza que não viu ela?

Mendigo – moço, o senhor olhe bem pra esse lugar. Acha que alguém entraria aqui?

Ou essa Jéssica estava fugindo de alguém?

Não. Jéssica não estava fugindo.

Mendigo - Tem certeza? Ela roubou algo? Roubou algo seu?

Não. Não. Jéssica não me roubou...

Mendigo - Então não é aqui que você deve procura-la.

Ok. Obrigada

Mendigo sai.

Entram muitas pessoas no palco atropelando Jonas, correm para todos os lados e saem.

Jonas olha para a plateia – Vocês viram? Ela passou por mim...

- Ai meu Deus, devia ter segurado ela pelo braço. Ela passou rápido demais, acho que percebeu que preciso dela.

- Deve estar com medo. Pobre Jéssica. Por isso se esconde.

Um menino se aproxima – Pediram pra te entregar isso – entrega um pedaço de papel para Jonas e sai.

OBRIGADO! Quem lhe entregou isto? quando se da conta o menino já se foi

Não estou entendendo este recado. Está borrado. Será que devo esperar aqui até as 22:00 h ?

Ou até as 20:00 h? Quem devo esperar? Será que é Jéssica? Ou alguém que tem notícias dela?

Apagão / a cena se passa no escuro

08 badaladas de relógio –

Se passam alguns minutos

Pelo jeito o recado é pra esperar até as 22:00 mesmo

10 badaladas

Silêncio ...

Jonas?

Não... Jéssica.

Onde está Jonas? Ele marcou comigo aqui

Você está atrasada. Ele deve ter ido dar uma volta.

Não sabia que era tão escuro aqui. Não é perigoso?

Eu gosto daqui. Me sinto livre, posso respirar tranquila.

Você está gripada?

Não. Por quê?

Sua voz parece rouca.

Deve ser por causa do dia de trabalho, foi cansativo hoje. Você também deve estar cansada, deu muitas aulas hoje?

Como sabe que leciono? Jonas te falou de mim?

Sei muito sobre você.

Olha, acho que está ficando tarde e Jonas está demorando, eu vou indo e depois converso com ele por telefone.

Tudo bem, eu falo pra ele.

Vou indo então.

Toque de celular

Vozes em off

Jonas...Jonas?

Alô?

Jonas? É você?

Oi professora... Que bom que ligou...

Fui até lá onde combinamos.. Mas você não estava

Eu estava sim... Estava lá...

A moça disse mesmo que você estava ... mas nos desencontramos ..

A moça?

É..! Jéssica...

Você viu Jéssica? Achou ela bonita?

Na verdade estava muito escuro. Vi a sombra dela, a voz dela estava estranha, fiquei preocupada com você. Não entendi nada.

Eu me senti mal

Aquele lugar escuro...

Eu me sinto bem lá, me sinto livre

Ela disse a mesma coisa..

Disse ...

Eu disse...

Jéssica? É você? Jonas? Quem está aí?

Badaladas ...

Apagão

Jonas está sentado estático de boca aberta. Pessoas passam se aproximam abanam as mãos em frente a Jonas e não obtém qualquer manifestação do mesmo.

Uma senhora chega coloca a mão sobre o ombro de Jonas e ele a abraça.

Porque isso aconteceu? Porque isso aconteceu?

Tem coisas que não sabemos explicar. Elas simplesmente acontecem.

Porque comigo? Porque comigo?

Não sei Jonas... Não sei...

Foi tudo tão rápido...

Tão rápido que não deu tempo de ...

Calma, todos vão entender

Apagão

Vozes em off

Alô! Professora? É você?

Jonas?

Professora encontrei seu número, resolvi ligar.

Que bom que ligou. Se sente bem?

Você deve saber a resposta.

Será que podemos ter aquela conversa?

Você deve saber a resposta...

Tem um lugar...

Um lugar?

É... fica perto da ferrovia.

Acho que sei

Sabe?

Sei.

Depois explico direito.

Preciso ir agora, mais tarde lhe envio um recado.

Som de fim de chamada.

08 badaladas

Silêncio ...

Jonas?

Oi professora!

Recebeu meu recado?

Aqui estou...

Estou preocupada. Li uma carta, e era sua letra.

Não sei do que está falando professora

Sabe

Não sei

Era sua letra... Comparei com seus textos

Estou certo de que se enganou professora.

Então porque está aqui?

Você sabe...

Sei.

Eu preciso dela.

Porque não diz isso pra ela?

Você não entende.

Deixe ela ser livre.

Você não entende.

Eu li a carta, ela parece infeliz

Você não entende.

Então a encontre.

Eu tento... Espero.. Procuro.. Procuro.. Sempre... Todos os dias

Você não entende.

Silêncio

Entram muitas pessoas no palco atropelando Jonas, correm para todos os lados e saem. A professora sai junto.

Jonas olha para a plateia – Vocês viram? Ela passou por mim...

Ai meu Deus, devia ter segurado ela pelo braço.

Ela passou rápido demais,

acho que percebeu.

Som de fim de chamada.

09 badaladas

Silêncio

Entram muitas pessoas no palco atropelando Jonas, correm para todos os lados e saem.

Jonas na voz de Jéssica lê uma carta:

Jonas me prometeu vestidos

Me prometeu salto alto

Mas não me deixa usar nada.

Ele me sufoca. Como me sufoca.

Tudo que eu quero é poder respirar tranquila

Sem ninguém me punindo com o olhar

Ele me sufoca.

Tudo que tenho são minutos às escuras em um local sujo, fétido

Com mendigos brigando por migalhas.

Sou sua escrava, sua prisioneira.

Ele não quer me libertar

SOCORRO!!! SOCORRO!!! SOCORRO!!!

Estou a beira do suicídio.

Som de fim de chamada.

Jonas com uma peruca e vestido está sentado estático de boca aberta.

Pessoas passam se aproximam abanam as mãos em frente a Jonas e não obtém qualquer manifestação do mesmo.

Uma senhora chega coloca a mão sobre o ombro de Jonas e ele a abraça.

Porque isso aconteceu?

Tem coisas que não sabemos explicar. Elas simplesmente acontecem.

Porque comigo?

Não sei Jonas...

Foi tudo tão rápido... só deu tempo de ...

Calma, todos sabem que não foi sua culpa.

Foi tudo tão rápido... Ela estava aqui o tempo todo..

Calma

só deu tempo de ...

12 badaladas

APAGÃO
